



PROTOCOLO DE TRATAMENTO DA AGRESSIVIDADE DIRIGIDA ÀS PESSOAS NO GATO

Os antepassados do gato doméstico são animais de natureza solitária. Por esta razão, a convivência entre um felino e outros animais, ou pessoas, não é uma situação completamente natural. A consequência deste facto é a formação de laços sociais muito frágeis, entre o gato e os humanos que convivem com ele. A agressividade surge, com frequência, nos gatos domésticos, e pode estar associada a:

- a) Medo;
- b) Defesa territorial;
- c) Comportamento de jogo inadequado.

Terapêutica de modificação do comportamento dos gatos agressivos:

1. Não castigar o gato; quanto muito, pode ser utilizada uma forma de castigo que ele não associe ao dono (ex. borrifo com água), de maneira a não comprometer os laços sociais que o gato possa ter estabelecido com o proprietário;
2. Não procurar o contacto com o gato. Deve, inclusivamente, evitar-se o contacto visual;
3. Admitir o contacto, apenas e só se for o gato a procurá-lo. É ele que decide quando deseja contacto visual, e em que quantidade;
4. Associar as situações que, habitualmente, desencadeiam uma agressão com situações agradáveis (ex. o fornecimento dum alimento de que o gato goste muito). Deste modo, tentamos que o gato perca o medo das primeiras situações;
5. Utilização de dispositivos que veiculem feromonas felinas, que acalmam os gatos (comercializadas sob a designação de *Feliway*);
6. A administração de medicamentos só pode ser implementada em associação com a terapêutica comportamental. De salientar que a medicação necessita ser administrada durante toda a vida do gato, e que os efeitos só começam a ser observados ao fim de, pelo menos, 2 meses de terapêutica. ©

Adaptado de:

Proceedings do Curso de Etologia Clínica em Animais de Companhia (Lisboa – 28, 29 e 30 de janeiro, 2005) – Dr. Jaume Fatjó Rios